

# Uma homenagem

Hontem ás 14 horas, no quartel da Companhia de Bombeiros (Pontoneiros), foi, com a assistencia do sr. tenente-coronel Mario Alves Monteiro Tourinho, commandante geral da Força; major João Monteiro do Rosario, commandante do 1º batalhão, e demais officiaes, inaugurado o retrato do então commandante da companhia, já fallecido, capitão Narbal de Oliveira Passos, tendo, nessa occasião o sr. capitão Pedro Scherer Sobrinho, commandante da mesma, pronunciado o seguinte discurso:

Sr. commandante geral da Força. Meus camaradas.

Dando cumprimento ao nosso dever, aproveitando esta data em a qual em 1917, assumiu o commando desta unidade, como seu primeiro commandante, depois da remodelação por que passou em sua organização, a Força Militar do Estado, o major graduado capitão Narbal de Oliveira Passos, para nesta caserna inaugurarmos o seu retrato. E' uma homenagem simples, desvestida de pompas, feita quasi em familia. Digo quasi em familia, porque todos nós os que tivemos o prazer de bem de perto conhecer o proceder distincto, o character sem macula do fallecido capitão que a morte impiedosa, tão prematuramente privou de continuar a prestar os seus inestimaveis e leaes serviços ao Estado, á Força e muito especialmente a esta companhia, onde todos, officiaes e



praças, nelle viam o chefe-amigo, que tratando a todos com extrema bondade, em nada fazia decahir a sua inflexivel disciplina. Como já disse é uma homenagem simples. Ella é, porem, expontanea e sincera. A' frente desta Companhia, o cap. **Narbal** até os ultimos dias de sua util e laboriosa existencia, prestou relevantes e inconfundiveis serviços, revegando sempre a sua robusta e culta intelligencia e o seu inexcedivel amor ao trabalho. A mim a quem pela força da lei e benevolencia dos nossos superiores, coube occupar o lugar que tão brilhantemente honrava o capitão **Narbal**, nada mais me tenho imposto que a obrigação de procurar, com todo o meu esforço, seguir os ensinamentos que a nós, elle legou, contando para isso com o auxilio dos meus camaradas e amigos. Assim

no dos meus camaradas e amigos. Assim poderemos continuar a desempenhar a nossa ardua missão, de fórma a honrarmos a memoria do saudoso e digno commandante **Narbal**, que tão extemporaneamente perdemos. Peço permissão ao sr. commandante geral da Força, para declarar inaugurado neste quartel, o retrato do nosso ex-commandante. Elle por nós ficará velando e nós ao fitarmos a sua Imagem, sentiremos mais se avigorar em nós, os seus bellos ensinamentos e o desejo de imital-o, na caserna, na familia e na sociedade.

Em seguida falou o sr. tenente-coronel **Mariô Tourinho** commandante da Força Militar, concitando os seus commandados a imitarem o exemplo daquelle que ora se inaugurava o retrato.